

Carreata de Lula leva multidão às ruas

Tony Winston

Dois mil carros segundo a Polícia Militar, seis mil de acordo com a Frente Brasília Popular, acompanharam a última visita do candidato à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, ao Distrito Federal antes das eleições. Por mais de quatro horas, o comboio liderado por Lula e Cristovam Buarque percorreu ontem o Núcleo Bandeirante, Taguatinga, Riacho Fundo, Ceilândia e Guará, antes de entrar no Plano Piloto.

Marcada para começar às 14h00, o atraso de quase 90 minutos fez com que Lula abandonasse a carreata na saída de Ceilândia. Com comício marcado para o Rio de Janeiro à noite, o candidato deixou seu colega petista pouco antes das 18h00. "Foi a prova de que o PT é um partido de chegada; já estamos no segundo turno", repetia o concorrente ao Buriti, no alto do carro de som, com jeito de abrealas.

A concentração ocorreu próxima ao Aeroporto Internacional, em frente ao Restaurante Galinhas, onde a comitiva de Lula e Cristovam chegou após uma agenda cumprida na parte da manhã. A medida que o cortejo avançava, motos, camionetes e carros de som dos candidatos proporcionais se espremiavam na pista em direção ao Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo.

Às 17h15, a comitiva rompeu a Avenida Comercial de Taguatinga e o duelo de bandeiras começou entre as vermelhas petistas e os cabos eleitorais de FHC e suas amarelas. A atuação dos batedores da PM impediu que o caos tomasse conta das ruas na hora do rush. "Lula é o único a visitar Taguatinga", bradavam do alto do carro candidatos como Lauro Campos, Carlos Alberto



Em Taguatinga, Lula e Cristovam desfilaram em carro de som, receberam muitos acenos de apoio e se depararam com adversários

e Geraldo Magela, além do próprio Cristovam, tomado por uma rouquidão que quase o impedia de falar.

Confronto — Nessa satélite o cortejo foi engrossado por moradores e comerciantes que das lojas e janelas se manifestavam. Um grupo de corredores chamava a atenção tal a insistência com que acompanhavam os carros, a pé, por quase toda a extensão da Comercial. Já

havam se passado três horas desde o início do comboio e o confronto maior de bandeiras aconteceu em frente ao Alameda Shopping.

A passagem pela Ceilândia teve menos repercussão, mas as margens da pista foram tomadas por moradores com flâmulas e cartazes ou que acenavam em forma de L. Nessa altura, o carro de som interrompeu a caminhada para que Lula descesse e embarcasse num Tem-

pra, em direção ao Aeroporto.

A partir daí, e por um bom tempo, os carros da última parte do cortejo festejaram a presença de Lula na carreata, sem a informação de que o candidato já não estava ali. Com a noite próxima, a velocidade dos carros aumentou em direção ao Guará, última etapa antes do Plano Piloto, rumo à Rodoviária.

A carreata chegou ao início da Asa Sul, dispersada, com o princi-

pal carro de som bem à frente, o reencontro aconteceu em frente ao Conjunto Nacional, onde ocorreu a manifestação final. "Garantida a presença de Lula no segundo turno", disse Cristovam, "eu e Arlete (candidata a vice) estaremos em São Paulo para ajudá-lo na reta final". O candidato petista despediu-se das cerca de 300 pessoas que o ouviam dizendo que iria para mais dois comícios ainda ontem: Sobradinho e Taguatinga.

Renato Araújo